**Navios Negreiros**

Os navios negreiros, também conhecidos como navios tumbeiros, era o nome dado aos navios responsáveis pelo transporte de escravos intercontinental.

A primeira carga de escravos que fora transportada foi em 1432, onde o navegador português Gil Eanes levou para Portugal escravos de origens africanas com a intenção de negociá-los com a população das Ilhas da Madeiras e de Porto-santo. Posteriormente os negros foram trazidos para o Brasil.

Nos navios eram transportados homens, mulheres e crianças, amontoados em compartimentos muito pequenos dos navios. Esses compartimentos eram completamente escuros e sem nenhum cuidado com a higiene. Ali conviviam no mesmo local com fome, sede, doenças, sujeira e com pessoas mortas. Registros históricos dizem que nestes locais eram transportados cerca de 400 negros por compartimentos.

**Condições nestes navios:**

Não havia preocupação nenhuma com as condições em que estas pessoas estavam inseridas nos navios. Estes negros ficavam amontoados e na grande maioria das vezes acorrentados como animais para que pudesse impedir alguma rebelião ou uma fuga. Estes últimos também eram evitados ao misturar negros de diferentes partes da África, com culturas diferentes, impedindo assim que se organizassem. Em alguns casos, por essa mistura, essas culturas provinham de etnias inimigas.

Seus corpos eram marcados pelas correntes o que não possibilitava seus movimentos. As fezes e a urina eram freqüentes nos compartimentos e devido ao balançar dos navios o vômito também ocorria com freqüência.

Os alimentos eram jogados nos locais uma ou duas vezes por dia, cabendo aos negros fazerem a divisão da alimentação.

Quando os navios encontravam alguma dificuldade no trajeto, o comandante do navio ordenava que os tripulantes arremessassem os mortos e os moribundos ao mar, com a intenção de que de reduzir o peso. Nesses casos o mar era a única saída dos negros para encontrar a luz antes de chegarem ao destino.

**Criação das Companhias:**

A Companhia dos Lagos foi organizada para propor o incentivo e o desenvolvimento do comércio negreiro dando uma maior expansão ao tráfico, e a partir dela começaram a surgir novas organizações. Dentre elas, podemos citar: Companhia de Cacheu, Companhia de Cabo Verde e Cacheu de negócios de Preto, Companhia Real de Guiné e das Índias e Companhia das Índias Ocidentais. Devido ao mercado ser Brasileiro ser muito grande formaram, aqui, a Companhia Geral de Comercio do Brasil.

A escravidão vai ser proibida apenas no século XIX. A Inglaterra, principal potência da época, entre 1806 e 1807, acabou proibindo o tráfico negreiro em seu Império e em 1833 proibiu o trabalho escravo.

No Brasil mesmo o tráfico sendo proibido ele só terminou, de fato, em 1888.